ESTERDAN 30 P ELAST. AUTO-ADESIVO

Membrana impermeabilizante betuminosa de superfície não protegida. Composta por uma armadura de feltro de poliéster não-tecido, recoberta com um mástico de betume modificado com elastómeros (SBS), auto-adesivo face inferior , usando como material anti-aderente um filme de polietileno na face superior e um filme retiravel siliconado na face inferior.



DADOS TÉCNICOS

DADOS TÉCNICOS	VALOR	UNIDADE	NORMA
Reacção ao fogo	E	-	UNE-EN 11925-2; UNE-EN 13501-1
Estanquidade à água	Pasa	-	UNE-EN 1928
Resistência à tracção longitudinal	700 ± 200	N/5cm	UNE-EN 12311-1
Resistência à tracção transversal	450 ± 150	N/5cm	UNE-EN 12311-1
Elongação à rotura longitudinal	45 ±15	%	UNE-EN 12311-1
Elongação à rotura transversal	45 ±15	%	UNE-EN 12311-1
Resistência à penetração de raízes	No Pasa	-	UNE-EN 13948
Resistência à carga estática	>15	kg	UNE-EN 12730
Resistência ao impacto	>900	mm	UNE-EN 12691
Resistência ao rasgamento longitudinal	PND	N	UNE-EN 12310-1
Resistência ao rasgamento transversal	PND	N	UNE-EN 12310-1
Resistência de juntas: ensaio de pelagem	PND	-	UNE-EN 12316-1
Resistência de juntas: resistência à tracção-corte	450 ±150	-	UNE-EN 12317-1
Flexibilidade a baixas temperaturas	< -15	ºC	UNE-EN 1109
Factor de resistência à humidade	20.000	-	UNE-EN 1931
Substâncias perigosas	PND	-	-
Durabilidade à flexibilidade	-5 ± 5	ºC	UNE-EN 1109
Durabilidade à resistência ao escorrimento	100 ±10	ºC	UN-EN 1110

Pasa = Positivo ou correcto No pasa = Negativo PND = Prestação não determinada - = Não necessário

DADOS TÉCNICOS ADICIONAIS

DADOS TÉCNICOS ADICIONAIS	VALOR	UNIDADE	NORMA
Massa nominal	3.0	kg/m²	-
Massa mínima	2.85	kg/m²	-
Espessura nominal	2.5	mm	-
Resistência à fluência a altas temperaturas	>100	ºC	UN-EN 1110
Estabilidade dimensional a elevadas temperaturas (longitudinal)	< 0.6	%	UNE-EN 1107-1
Estabilidade dimensional a elevadas temperaturas (transversal)	< 0.6	%	UNE-EN 1107-1
Determinação da perdida de grânulos	PND	%	UNE-EN 12039

Tolerância da espessura das lâminas = -0,3 mm, excepto lâminas de 2 e 2,4 mm de espessura com tolerância = -0,2 mm.
Tolerância da massa das lâminas: -5% (mínimo) y +10% (máximo) do valor nominal.

INFORMAÇÃO AMBIENTAL

Informação ambiental	Valor declarado	Unidades	Norma
Contenido reciclado previo al consumidor	0	%	-
Contenido reciclado posterior al consumidor	35	%	-
Lugar de fabricación	Fontanar, Guadalajara (España)	-	-
Compostos orgânicos voláteis (VOCs)	50 (A+)*	µg/m^3	ISO 16000-6:2006

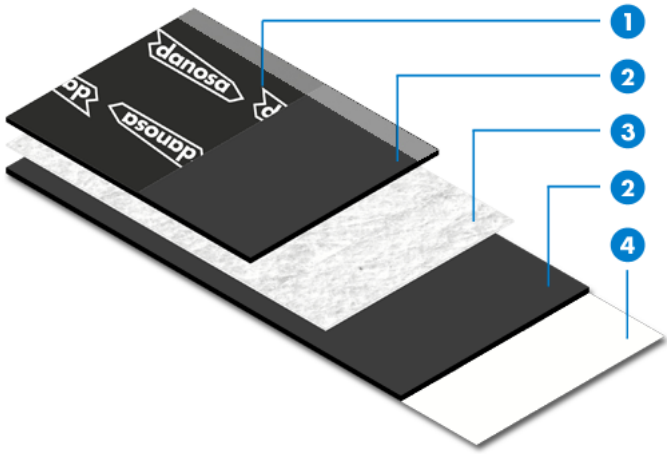
* Classificação A+ de acordo com o Decreto nº 2011-321 de 23 de Março de 2011, o Ministério Ecologia francês, Desenvolvimento Sustentável, Transporte e Habitação

NORMA E CERTIFICAÇÃO

Norma UNE EN 13707.
Norma UNE EN 13969.
Marcação CE.
DIT 567 "ESTERDAN – SELF DAN – POLYDAN ESTRUCTURAS ENTERRADAS".

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO	VALOR	UNIDADE
Comprimento	12	m
Largura	1	m
Superfície por rolo	12	m^2
Rolos por palete	28	rolos
Código de Produto	141801	-



1. filme de polietileno
2. betume modificado com elastómeros (SBS) auto-adesivo na face inferior
3. feltro de poliéster não-tecido
4. filme de polietileno retiravel

INDICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

- Ser armazenados em um local seco e protegidos da chuva, sol, calor e frio.
- ESTERDAN 30 P ELAST. AUTO-ADESIVO não deve ser instalado quando a temperatura ambiente, o material ou médio é inferior a + 10 º C.
- A exposição ao sol pode resultar em dificuldade para retirar o material da plástico autoaderente na parte inferior. Em serviço, a temperatura máxima deve ser abaixo de 45 ºC.
- ESTERDAN 30 P ELAST. AUTO-ADESIVO deve ser mantido exposto ao sol para o mínimo tempo possível para evitar danos de raios ultravioleta.

RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO

Deve-se prestar especial atenção à manutenção da cobertura.

As operações mínimas a realizar serão as seguintes:

- Revisão Geral dos elementos da impermeabilização
- A inspeção de todos os trabalhos complementares expostos da cobertura como os parapeitos, elementos verticais, chaminés, clarabóias, caleiras, etc....
- Verificação da impermeabilização dos elementos emergentes (perfis metálicos, maciços de suporte, sobreposições, cota da impermeabilização, etc...).
- Verificação e limpeza dos sistemas de drenagem e evacuação de água (tubos de queda, caleiras, ralos, etc...).
- Limpeza periódica de musgo, ervas ou qualquer tipo de vegetação que se possa ter desenvolvido na cobertura.
- Limpeza periódica dos possíveis sedimentos que se tenham acumulado na cobertura (matéria orgânica, lamas, inertes, grânulos de xisto, etc...) devido a retenções ocasionais de água.
- Limpeza periódica de detritos e pequenos objectos que se tenham acumulado na cobertura.
- A manutenção em bom estado de conservação dos elementos de alvenaria relacionados com a impermeabilização, como caleiras, parapeitos, remates, etc...
- Manutenção da proteção da cobertura de modo a garantir as condições técnicas iniciais.
- Revisão do estado das impermeabilizações auto-protegidas (aderência ao suporte, estado das sobreposições, aspeto visual, etc...) e reparação dos defeitos observados.

Estas operações devem realizar-se, pelo menos 2 vezes ao ano, preferencialmente no início da Primavera e do Outono, sendo a frequência incrementada no caso de coberturas com pendente nula.Também pode ser necessário realizar trabalhos de manutenção suplementares dependendo do tipo de cobertura, localização, proximidade a zonas arborizadas ou com altos níveis de contaminação, etc...

Mais detalhes en o documento Recomendações de manutenção e reparação de coberturas planas impermeabilizadas com membranas de betume modificado

MANIPULAÇÃO, ARMAZENAGEM E CONSERVAÇÃO

- Este produto não é tóxico ou inflamável.
- Deve-se armazenar em local seco, protegido da chuva, sol, calor e de baixas temperaturas.
- Deve-se armazenar em posição vertical.
- Não empilhar uma palete sobre outra.
- Deve-se utilizar o material por ordem de chegada á obra.
- Não se devem executar trabalhos de impermeabilização quando as condições climatéricas possam ser prejudiciais, nomeadamente se estiver a nevar ou haja neve ou gelo na cobertura, quando esteja a chover ou quando a cobertura estiver molhada ou com vento forte.

- Em todos os casos, deve ser considerada a legislação em termos de segurança e higiene no trabalho e as regras das boas práticas na construção.
- Para armazenar em altura, as prateleiras devem ter três vigas, ou reforços por baixo dos patins da palete de madeira.
- Antes de manipular a palete deve-se verificar o estado do plástico retrátil, e reforça-lo se for necessário.
- Para manipulação com grua usar-se-á uma rede de proteção da forma como está desenhada na etiqueta das paletes.
- Danosa recomenda a consulta da ficha de segurança deste produto, que está disponível em www.danosa.com, ou solicitando directamente por escrito, ao nosso Departamento Técnico.

AVISO

As informações contidas neste documento e qualquer outro conselho dado são fornecidos de boa fé, tendo por base o conhecimento e experiência dos produtos da DANOSA sempre e quando sejam devidamente armazenados, tratados e aplicados, em situações normais e de acordo com as recomendações da DANOSA. A informação aplica-se unicamente ao (s) campo (s) de aplicação e ao (s) produto (s) expressamente identificados. No caso de alterações nos parâmetros ou pressupostos relativos à aplicação, ou no caso de um campo de aplicação diferente ao identificado, consulte o Departamento Técnico da DANOSA antes de usar os produtos DANOSA. As informações aqui contidas não liberam a responsabilidade dos agentes de construção de testar os produtos para a aplicação e uso previsto, bem como da sua correta aplicação de acordo com a regulamentação legal vigente.
As encomendas serão aceitas de acordo com os termos das nossas Condições gerais de venda.
A DANOSA reserva-se ao direito de modificar, sem aviso prévio, os dados refletidos nesta documentação.

Website: www.danosa.com E-mail: info@danosa.com Telephone: +34 902 42 24 52